

ATA DA OITAVA REUNIÃO DO COMCIDADE REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2011, NO TEATRO AFONSO ARINOS.

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e onze, no teatro Afonso Arinos, anexo ao centro de cultura de Petrópolis, foi realizada a oitava reunião do Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis/ComCidade, em caráter extraordinário. Os trabalhos foram abertos, às 18h: 55 pelo Secretário de Planejamento e Urbanismo, Agnaldo Goivinho, na qualidade de representante legal do Senhor Prefeito Municipal e Presidente do Conselho, Paulo Mustrangi, com a presença dos seguintes Conselheiros: representantes do Poder Executivo: Agnaldo Goivinho e Sebastião Carlos de Carvalho; nenhum representante do Poder Legislativo e representantes da Sociedade Civil através dos Conselhos Municipais: Comsaúde: Sonia Cristina Cabral da Ponte; CMAS: Regina Shiraish Bosio e José Alencar Lisboa; CMTCHA: Luis Carlos Gomes; Comutran: Antonio Carlos Pastori; CAE: Robson Thomaz Souza; CONDEMA: Carlos Eduardo Pereira de Azevedo, Jean Charles Barreto Goes, Kleber N.G. Vertulli e Sergio Ramos Mattos; CMC: Neyse Aguiar Lioy; COPIR: Carlos Eduardo David e Lwane Benin; COMED: Eliane F.M.Geronymo, Noelma Simões Costa e Francisco Afonso Ecard; COMTUR: Jonny Klemperer; CMGHIS: José Paulo Ramos Martins e Sergio Hammes. Após verificar haver número legal de presença dos conselheiros, conforme assinatura na lista de presenças, o Senhor Presidente inicia os trabalhos, convidando para tomar acento os membros que compõe a mesa diretora, justificando a iniciativa da convocação da presente reunião em razão dos acontecidos ocorridos em nossa cidade, bem como em outras cidades do estado, no último dia 12. Ressalta o impacto sofrido por todos com a perda de tantas vidas e o prejuízo material dos cidadãos atingidos, dizendo ser este um momento de união de forças no sentido de uma reflexão coletiva e uma tomada de decisão a fim de se evitar que fenômenos naturais como o ocorrido possam no futuro afetar as pessoas. Transfere a palavra ao Vice-Presidente, Jonny Klemperer, em razão do mesmo enquanto representante da Firjan e membro do Conselho Municipal de Turismo, aborde fatos ocorridos logo após o dia 12. O Conselheiro então inicia dizendo de que todos somos testemunhas de que acontecimentos muitas vezes inevitáveis causados pelos chamados fenômenos naturais, como terremotos, vulcões, maremotos, nevascas, secas prolongadas, etc. ocorrem em todas as partes do mundo, ceifando vidas e provocando perdas materiais, mostrando o quanto pode ser devastador os efeitos dessas ações da natureza, embora também saibamos de que muitas vezes as conseqüências dessas ações são mais trágicas ainda em razão da ação irresponsável do homem. Informa que tão logo o fato se deu um grupo de pessoas representando diversos segmentos da cidade, se reuniu dentro do âmbito do Conselho Municipal de Turismo e criou o Comitê Agenda Positiva Petrópolis-CAPP. Essa iniciativa tem como objetivo uma reação imediata visando mostrar que o fato atingiu a uma pequena região da cidade, não afetando outras regiões, já que a repercussão da tragédia está dando a impressão de que toda a cidade, em especial a região de Itaipava, está paralisada. Também este Comitê está propondo medidas de ajuda aos moradores, comerciantes e industriais do Vale de

Cuiabá. Dentre essas ações podem ser destacadas: contratação de empresa especializada em gestão de crise; isenção de ISS e IPTU; negociar pagamento com as concessionárias de serviços públicos de água, luz e telefonia; incluir INSS na Portaria de prorrogação de pagamento; manifestação do Banco do Brasil – FEBRABAN, que deveria ser agregado aos bancos particulares; promover ações emergenciais no “corredor do turista”, preparando as áreas por onde o turista passa; criar agenda positiva após esses momentos críticos, incluindo artistas, escritores, etc; fomentar eventos para a serra após o Carnaval (FTP2011 em agosto); levantar a auto-estima do cidadão morador, o astral da cidade; criar a “diária solidária”, sendo parte da diária destinada à capacitação para o turismo do Vale do Cuiabá; cobrar do poder público federal um Programa Nacional de Habitação Popular, com viés para as esferas estaduais e municipais; cobrar do poder público um Programa de Monitoramento de Riscos - já existem em Petrópolis dezenove estações de controle meteorológico instalados e monitorados pelo LNCC, porém desativados por falta de recursos e que permitem o “gerenciamento de risco”, se reativados (faltou a PPP); ação do poder privado no sentido de uma aprovação urgente do Plano Diretor de Petrópolis que tem em tramitação uma proposta na CMP e deverá receber Emendas até 16/3/11, e que uma vez aprovado viabilizará a constituição da Fundação Instituto de Planejamento Urbano Julio Koeler, tão indispensável para um real planejamento de nossa cidade a longo prazo (Ofício ComCidade pronto para ser entregue ao Prefeito). O assunto provoca debates, com quase todos os Conselheiros presentes usando da palavra para emitir opinião quanto a detalhes e situações ocorridas durante e após a tragédia. Essas abordagens referiram-se a questões relacionadas com a prevenção, ou seja, as ausências de instrumentos próprios para se ter com certa antecedência informações a respeito da possível ocorrência dos fatos, como o caso do não funcionamento das estações de controle meteorológico acima citado, bem como a acima de tudo a ausência de uma fiscalização adequada dos órgãos competentes quanto ao uso e ocupação irregular do solo. O senhor Presidente, na qualidade de Secretário de Planejamento do Município fez um relato das dificuldades que o órgão público municipal tem em razão do pequeno plantel de fiscais nos vários setores afins, como edificações, controle de cortes e ocupações de encostas margens dos rios, desmatamentos indevidos, etc. Também o município se ressentia da inexistência de um banco de dados consistente. Como exemplo diz que há muito tempo não é feito um levantamento aerofotogramétrico de todo o município e que este procedimento é fundamental. Daí a necessidade da existência de um órgão que, a exemplo do citado Instituto Julio Koeller, possa se responsabilizar pela coleta, sistematização e análise e planejamento das questões relacionadas com o uso e ocupação do solo, através de profissionais especializados. O plenário também concluiu que necessário se faz um melhor preparo da comunidade para conviver com a possibilidade da ocorrência de tragédias como essa. Nada mais havendo a tratar o Senhor presidente encerrou a reunião às 21h: 10m, tendo eu, Sebastião Carlos de Carvalho, segundo secretário, lavrado a presente ata, que lida e achada conforme foi aprovada pelos membros da comissão especialmente nomeada para esse fim. Petrópolis, 31 de janeiro de 2011.